

Documento Interno

IRRIGAÇÃO NA BAHIA ^{1/}

IICA/EMBRAPA-CPATSA

Hugo O. Carvalho Guerra ^{2/}Edson Lustosa de Possídio ^{3/}

1/ Documento apresentado na conferência "Convivência do Homem com a Seca e Irrigação no Nordeste", realizada na Fundação Bahiana para Estudos Econômicos e Sociais", Salvador, Janeiro, 1984.

2/ Eng^o Agr^o, Ph D. Contrato IICA/EMBRAPA.

3/ Eng^o Agr^o, M. Sc. Chefe Adjunto Técnico EMBRAPA/CPATSA.

RN
OK COMP.

IRRIGAÇÃO NA BAHIA

I- GENERALIDADES

A Bahia com uma superfície de 561.026 Km² é o estado do Nordeste brasileiro, que possui a maior área no polígono das secas, representando 57% do seu território. Nestas condições o aproveitamento dos recursos de água reveste-se de inequívoca importância no equacionamento da problemática de desenvolvimento do Estado.

As condições naturais adversas, já indicadas anteriormente, fazem com que os cursos de água permanentes e os grandes açudes e barragens, assumam um grande papel no aproveitamento dos recursos hídricos das áreas. A Bacia do rio São Francisco é inegavelmente o maior potencial irrigável em disponibilidade na Bahia. Temos ainda as vantagens da barragem de Sobradinho e o rio Paraguaçu com grandes possibilidades de expansão após a conclusão da Barragem Pedra do Cavalo.

A irrigação na Bahia é conduzida através de Projetos Oficiais respaldados pelo Governo Federal e através de Projetos de Iniciativa Privada. A execução dos Programas Oficiais de Irrigação do Governo Federal encontra-se a cargo do Ministério do Interior, através da CODEVASF, do DNOCS e da Companhia de Engenharia Rural (CERB), órgão estadual criado em 1975.

Os projetos oficiais seguem duas diretrizes:

1. Através do processo de colonização, após estudos de viabilidade de técnico-econômica e desapropriação das áreas.
2. Através de arrendamento de áreas oficiais, por Empresários constituindo empresas.

II - ESTÁGIO ATUAL DOS PROJETOS DE IRRIGAÇÃO

Projetos Oficiais

Atualmente encontram-se em operação 12 projetos, perfazendo um total aproximado de 20.361 ha, distribuídos da seguinte forma: 8 da CODEVASF com 19.341 ha, 3 do DNOCS com 830 ha e 1 da CERB com 190 ha-

Quadro 1 apresenta dados correlativos aos Projetos de Irrigação da CODEVASF e do DNOCS.-

Os resultados obtidos até agora permitem observar que a irrigação já saiu de seu estágio experimental para encetar programas de perspectivas concretas alcançando apreciáveis resultados:

- assentamento de famílias de colonos, criando uma geração de agricultores mais desenvolvidos com um elevado nível de vida
- aumento na produtividade
- geração de economias externas, concorrendo para a viabilidade de empreendimentos agroindustriais
- garantia de safra e obtenção de mais de uma safra por ano, favorecendo a diversificação da produção e melhores oportunidades de mercado.

Projetos de Iniciativa Privada

Da mesma forma como ocorre com os Projetos Oficiais, a irrigação promovida pela iniciativa privada na Bahia é uma atividade exercida, tanto pelo pequeno produtor como pela grande empresa.-

Os sistemas de pequena irrigação concentram-se principalmente nas bacias do rio São Francisco com destaque para os afluentes Salitre, Corrente, Grande, Santo Onofre e Paramirim e no alto curso dos rios Itapicuru, Contas e Paraguaçu. Baseando-se nas informações do Levantamento Exploratório das Áreas de Pequena Irrigação (CEPA-CERB, 1980) foram cadastrados 7.684 ha. Representando um sistema irrigatório de moldes empíricos e rudimentares, com uma infra-estrutura simples, os pequenos sistemas particulares de irrigação enfrentam sérios obstáculos a sua expansão, salientando-se dentre outros: as di-

Quadro 1.- Desenvolvimento das Etapas Físicas por Orgão e Projeto. II trimestre de 1983.

ORGÃO PROJETO	ETAPA	Área (ha)						Beneficiários	
		Prevista até 1986	Implantada		Em Operação		Famílias	Empresas	
			Colonização	Empresa	Colonização	Empresa			
CODEVASF									
Bar.Sul/S.Desiderio		2490	1233	1182	1233	126	272	34	
Piloto Famoso		420	144	263	144	263	04	02	
Ceratina		621	621	-	621	-	102	-	
Estrelto		2800	825	-	526	210	70	06	
Mandacaru		420	369	51	356	51	48	01	
Torão		10473	-	8258	-	8258	-	03	
Manicoba		4350	1850	2500	1850	2500	234	51	
Curuçã		4200	2000	2200	1976	1227	128	06	
TOTAL		25.774	7042	14454	6706	12635	858	103	
DNOCS									
Vaza Barris		1884	1884	-	725	-	101	-	
Jacurici		140	140	-	105	-	20	-	
Itapicuru		300	-	-	-	-	-	-	
Brumado		5248	23	-	-	-	-	-	
TOTAL		7572	2047	-	830	-	121	-	
TOTAL		33346	9089	14454	7536	12635	979	103	

ficuldades de acesso ao crédito, aliado ao elevado custo de equipamentos, armazenamento e comercialização dos produtos.-

Existem programas de incentivo e apoio a iniciativa privada, dentre eles o POLONORDESTE o PROJETO SERTANEJO e o PROVARSEAS são os mais importantes.-

O Sistema de Grande Empresa é muito limitado no Estado, podendo expandir-se brevemente, em função dos incentivos governamentais direcionados principalmente ao Oeste baiano. Entre as Empresas de Grande Porte a IAPISA é talvez a mais importante localizada no município de Barra. A área total do projeto, em fase de implantação, compreende 2.494 ha. -

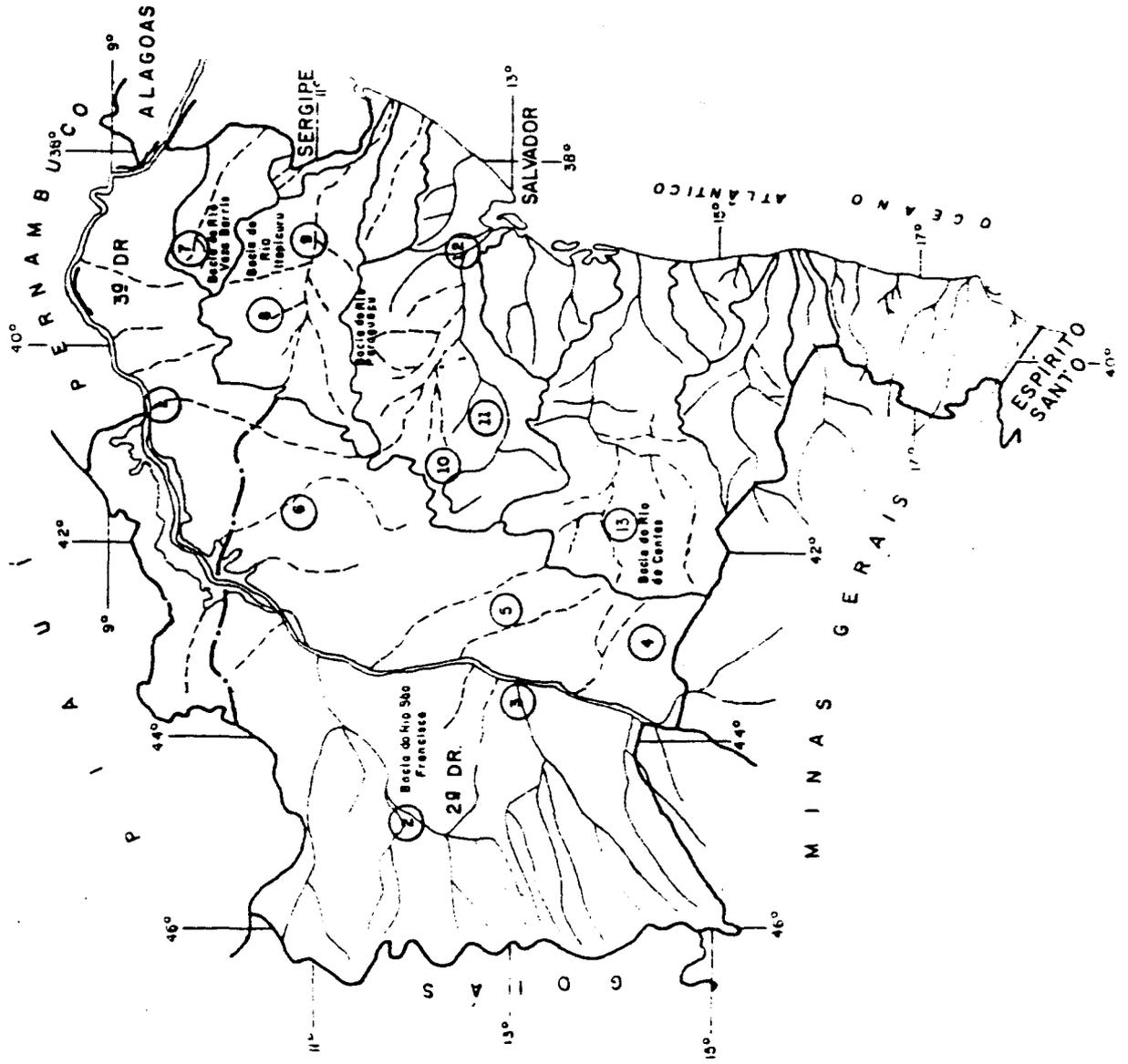
Além dos programas implantados pelo MINTER, os Programas de Incentivo e Apoio a Grande Empresa Privada são o PROÁLCOOL e o PROCER-RADO.-

De todos os Projetos de Destilaria para a Bahia, somente 3 tem materias - primas irrigadas. AGROVALE e Outero do Vale cana irrigada e Camaragibe mandioca irrigada.

Em síntese a iniciativa privada, encontra-se dispersa por diversas bacias hidrográficas do Estado, apresentando-se pouco expressiva, detendo-se essencialmente, a nível de pequenas propriedades e a um insignificante número de grandes empresas.

Em suma o potencial irrigado da Bahia é de aproximadamente 38339 ha, sendo 20361 ha dos programas oficiais, contando com aproximadamente 1000 famílias assentadas, 15484 ha da iniciativa privada (pequenos sistemas) correspondendo a 2965 proprietários e 2494 ha da grande empresa. Verifica-se grande defasagem entre o potencial disponível e as áreas atualmente irrigadas.

FIG. 2 - DISTRIBUIÇÃO DOS PROJETOS OFICIAIS NO ESTADO DA BAHIA



- ÁREAS PRIORITÁRIAS
- PROJETOS EM OPERAÇÃO
- ÁREA DE JURISDIÇÃO DA CODEVASF
- BACIA DO RIO SÃO FRANCISCO
- ÁREA -1 PROJETO MANDACARU
- PROJETO TOURAÚ
- PROJETO MANICÓBA
- ÁREA 2 PROJETO SÃO DESIDÉRIO ✓
- PROJETO BARREIRA SUL ✓
- ÁREA -3 PROJETO PILOTOFORMOSO ✓
- ÁREA -4 PROJETO CERAIMA ✓
- PROJETO ESTREITO ✓
- ÁREA DE JURISDIÇÃO DO DNCCS
- BACIA DO RIO VAZA BARRIS
- ÁREA -7 PROJETO VAZA BARRIS
- BACIA DO RIO ITAPICURU
- ÁREA -8 PROJETO JACURICI
- BACIA DO RIO DE COÍTAS
- ÁREA -13 PROJETO BRUMADO
- ÁREA DE JURISDIÇÃO DA CERB
- BACIA DO RIO PARAGUACU
- ÁREA -10 PROJETO UTINGA

FIG.1 - SITUAÇÃO DO ESTADO DA BAHIA NO POLÍGONO DAS SECAS

